



COMUNICADO OFICIAL

SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

A Campanha da fraternidade de 2020 apresenta-nos o bom samaritano que “viu, sentiu compaixão e cuidou” do ferido no caminho de Jerusalém a Jericó. A Diocese de Vacaria, diante da pandemia do “COVID 19” também conhecido como “coronavirus”, em atitude de solidariedade e em consonância com outras dioceses do Brasil se propõe a ter as mesmas atitudes do bom samaritano.

Como ponto de partida queremos olhar para a gravidade do problema. Fugindo de todo alarmismo, devemos admitir que estamos diante de uma ameaça universal, conforme atestam as autoridades sanitárias e de saúde.

Essa dura realidade nos move à compaixão e nos convoca à esperança. É preciso agir preventivamente para diminuir o impacto negativo do vírus entre nós.

Como bispo diocesano, tendo ouvido sugestões de presbíteros e lideranças, ofereço as seguintes **orientações para o território da Diocese de Vacaria**, visando o cuidado sagrado para com a vida:

1. Sejam suspensas em âmbito diocesano e paroquial todas as atividades referentes a catequese, retiros, encontros de oração, encontros de formação, assembleias, festas patronais, promoções e eventos em salões comunitários e demais atividades pastorais;
2. As igrejas (templos) sejam mantidas abertas o maior tempo possível para favorecer a oração pessoal;
3. Considerando a configuração própria da nossa diocese, sejam mantidas as **celebrações da Santa Missa**, com a dispensa da obrigatoriedade da participação, observando os seguintes cuidados:
 - A – As celebrações com presença de fiéis sejam realizadas somente onde for possível garantir as determinações das autoridades sanitárias. Oriente-se os fiéis que mantenham a distância recomendada e evitem aglomerações.
 - B – Durante a Santa Missa suprima-as o abraço da paz (abraço ou aperto de mãos) e igualmente não sejam dadas as mãos durante a oração do Pai Nosso.
 - C – A sagrada Eucaristia seja recebida exclusivamente na mão.
 - D – Na impossibilidade de participação presencial, neste tempo de exceção, as Santas Missas, com a Comunhão Espiritual, sejam acompanhadas pelos meios de comunicação (TV, rádio, internet).

- E** – Sacerdotes e ministros extraordinários da Sagrada Comunhão antes de suas funções lavem bem as mãos com sabão ou sabonete e em água corrente. Se puderem, higienizem-nas também com álcool gel.
- F** – A água benta deve ser retirada da entrada das igrejas e templos.
- G** – O local da celebração esteja aberto e arejado, seja higienizado antes e depois da Santa Missa.
- H** – Os fiéis idosos, enfermos, com sintomas de gripe ou resfriado; ou que tenham suspeitas de tais sintomas, permaneçam em suas casas e acompanhem a Santa Missa pelos meios de comunicação oferecendo este sacrifício pelo bem dos demais.
4. Os presbíteros celebrem a Eucaristia, mesmo na ausência de fiéis, e sempre que possível a transmitam por algum meio de comunicação, permitindo aos paroquianos receberem desta forma o conforto espiritual de seu pastor e as graças próprias deste Santo Sacramento celebrado na intenção do Povo de Deus;
 5. Os presbíteros tenham redobrada e caridosa atenção para com os doentes ao administrar-lhes a Sagrada Comunhão e a Unção dos Enfermos;
 6. Sobre os Sacramentos do Batismo, Crisma e Primeiras Eucaristias suas celebrações sejam adiadas e remarcadas em tempo oportuno;
 7. Sobre os Matrimônios já agendados, trate-se com os noivos a respeito da conveniência de sua celebração pública;
 8. No Sacramento da Penitência (Confissão) o confessor e o penitente mantenham a distância recomendada;
 9. A Celebração da Esperança (Exéquias) seja realizada no local do sepultamento, junto a sepultura, evitando aglomeração de pessoas nas capelas mortuárias;
 10. Em toda e qualquer situação sejam cumpridas as determinações das autoridades sanitárias e profissionais da saúde.

Gostaria ainda de lembrar que em situações de crise mundial, como é o caso da pandemia do “coronavirus”, todos somos chamados à cooperação e ao sacrifício. Não há espaço para pensamento religioso mágico, muito menos se aceite que alguém lucre ou tire vantagens de tamanho sofrimento. Que o Senhor nos livre também destes males!

Que a mesma fé que nos sustenta em situações de bonança nos conduza neste tempo de sofrimento nos dando a serenidade própria dos que creem. E que Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, a Mãe das Oliveiras, interceda pela nossa diocese e por toda a humanidade, para que saíamos deste tempo de crise fortalecidos na fraternidade e renovados na fé!

As orientações acima passam a ter vigência a partir da sua publicação e por tempo indeterminado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Vacaria, 18 de março de 2020.

+ *Silvo Gutierrez Dutra*

Bispo de Vacaria